

ARTIGOS

Transplante de sangue de cordão umbilical é mais indicado para tratamento de leucemia.

09/07/2007

As células tronco provenientes do sangue de cordão umbilical são, aparentemente, mais apropriadas em terapias de leucemia que células tronco provenientes da medula. A esta conclusão chegaram investigadores americanos, após estudo comparativo publicado na renomada revista “The Lancet”, esta semana.

No estudo foram comparados dois grupos de crianças, todas acometidas por leucemia. O primeiro grupo de 503 crianças recebeu como terapia transplante de sangue de cordão umbilical doado. O segundo grupo, de 282 crianças, recebeu terapia com transplante de medula óssea doada. Os preparados apresentaram completa compatibilidade de HLA, ou uma disparidade de até dois caracteres.

O HLA é o antígeno leucocitário humano. É a peça chave no reconhecimento de estruturas próprias ou estranhas ao corpo, através do sistema imunológico. Quanto maior a semelhança dos caracteres do HLA entre doador e receptor, menor é o risco de causar rejeição.

Comparado ao transplante de medula óssea doada com completa compatibilidade de caracteres do HLA, o transplante com células-tronco obtidas do sangue de cordão umbilical com uma disparidade de um a dois caracteres do HLA, comprovou resultados semelhantes em relação a sobrevivência após 5 anos. Utilizando sangue de cordão umbilical completamente compatível os resultados se apresentam ainda melhores. Além disso, o transplante não completamente compatível de sangue de cordão umbilical é mais bem tolerado que o transplante não completamente compatível de medula óssea.

Os resultados do estudo são importantes principalmente para os casos em que entre familiares não se encontram doadores compatíveis. Os pesquisadores verificaram um menor risco da doença do enxerto contra hospedeiro após transplante não aparentado com sangue de cordão umbilical do que no transplante de medula óssea.

Referência:

Eapen, M. et al.: Outcomes of transplantation of unrelated donor umbilical cord blood and bone marrow in children with acute leukaemia: a comparison study. The Lancet, 2007 Jun 9;369(9577):1947-54